

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A estratégia de Bolsonaro

Alguns fiéis escudeiros do ex-presidente Jair Bolsonaro acreditam que ele vai esperar até o último minuto para lançar um candidato a presidente da República. Há quem aposte, inclusive, que ele vai segurar esse espaço até no período eleitoral para, se não conseguir recuperar a elegibilidade, colocar um parente em seu lugar na última hora.

É pegar...

É nesse sentido que o ex-presidente tem feito questão de participar dos jantares e dos movimentos de campanha do PL. No jantar da semana passada, muitos saíram com a certeza de que Bolsonaro deixará cada vez mais claro que a capacidade de mobilização do partido está diretamente relacionada à presença dele.

...ou largar

E é fato que Bolsonaro reúne multidões, algo importante para qualquer partido. Portanto, até aqui, ninguém reclama de deixar a definição da candidatura presidencial a cargo do ex-presidente.

Uma manobra em 55 dias

O governo do presidente Lula tem até o primeiro turno da eleição municipal para fechar um acordo sobre a liberação dos quase R\$ 8 bilhões em emendas pendentes, incluindo na conta as tais emendas Pix. A partir da segunda semana de outubro, as cobranças de hoje prometem virar uma batalha campal.

A ampulheta virou

A soltura de Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro, acusado de fazer parte de um grupo que tramava um golpe de Estado, soou a muitos integrantes da base de Lula como um sinal de que perdeu força o discurso de defesa da democracia que ajudou o petista logo depois do quebra-quebra de 8 de janeiro de 2023. Foi essa certeza que levou o presidente a articular o encontro com os ministros na semana passada, de forma a organizar a "hora de mostrar serviço". A certeza, no Planalto, é de que "acabou o recreio". Daqui para a frente, é "mata-mata", ou seja, não dá mais para errar nem deixar para depois.

» » »

A avaliação do governo é que há três elementos que precisam de muita atenção: a irritação dos congressistas com a suspensão de grande parte das emendas Pix pelo Supremo Tribunal Federal; a eleição municipal, período em que cotoveladas são inevitáveis; e a disputa pela Presidência da Câmara, em polvorosa nos bastidores. O comportamento dos ministros e do próprio presidente é que irá definir se esses fatos serão um tsunami ou uma "marolinha".



CURTIDAS

AFP / POOL / JOHANNA GERON



Otimistas/ Os diplomatas têm esperanças de que o acordo entre Brasil e União Europeia seja assinado ainda neste semestre. Essa expectativa se baseia na escolha do ex-primeiro-ministro de Portugal Antonio Costa (foto) como presidente do Conselho Europeu e a recondução de Ursula von der Leyen ao comando da Comissão Europeia. Costa toma posse em janeiro.

Fica para depois/ A tendência desta semana no Congresso é de mais dedicação aos bastidores do que às votações. Com o acidente aéreo que matou 62 pessoas em Vinhedo e a tensão em torno das emendas, os parlamentares dizem que não há clima para muita coisa.

Enquanto isso, no Rio.../ Na sexta-feira, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux e Dias Toffoli, e oito governadores têm encontro marcado no Rio de Janeiro, no 23º Fórum Empresarial Lide, sob o comando do ex-governador João Doria.

Dia dos Pais/ Aos pais que podem comemorar com os seus filhos, não tem presente maior. Aqui, o registro do presidente do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas, em seu Instagram, com o primeiro filho, Pedro, que completará um mês no próximo dia 17.

JUSTIÇA

O país com mais advogados

Brasil lidera estatística mundial de defensores por grupo de 100 mil habitantes. Em números absolutos, só perde para a Índia

» RENATO SOUZA

O Brasil atingiu a marca de 1,4 milhão de advogados, que são os profissionais graduados em direito aprovados no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A maioria (726 mil) são mulheres. Esses números colocam o país com o segundo maior número de advogados do mundo, em números absolutos, atrás apenas da Índia, que conta com pouco mais de 2 milhões de profissionais. Porém, em proporção com a população, o país asiático fica para trás.

Por aqui, a relação é de um advogado para cada 153 habitantes, enquanto, nos Estados Unidos, essa proporção é de 1 para 253 (1,3 milhão no total). Na Índia, é de um por grupo de 700 habitantes.

Além dos dados de profissionais formados, a OAB registra, atualmente, 11 mil estagiários. Não foram contabilizados profissionais graduados em direito que não foram aprovados ou não fizeram a prova da Ordem para ingresso na carreira.

O Dia do Advogado, comemorado hoje em todo o país, foi criado para relembrar a importância dos defensores para garantir o respeito às garantias fundamentais e a proteção de cidadãos de todas as classes sociais.

Ao **Correio**, o presidente da OAB, Beto Simonetti, disse que "advogadas e advogados são guardiões da democracia, da Constituição e dos direitos e garantias das pessoas e das empresas. A atuação da advocacia é a favor dos cidadãos".

Sobre o Dia do Advogado, o presidente da OAB afirma que é um momento importante para induzir conhecimento e reflexões sobre a relevância da profissão. "A importância desta data é contribuir para aprofundar o conhecimento da sociedade sobre os profissionais responsáveis por lutar pelos direitos das pessoas", declarou.

Sustentação oral

Nos últimos meses, advogados ganharam destaque por embates com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) durante julgamentos realizados na mais alta Corte do país. No centro do tema, está a reivindicação dos defensores em poderem sustentar durante sessões que analisam os agravos

apresentados nas turmas contra decisões da Corte. Após reclamação, a Segunda Turma do Supremo decidiu permitir a atuação dos advogados no âmbito deste tipo de recurso nas sessões presenciais.

A discussão foi parar no Congresso Nacional, onde uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) foi apresentada para que os advogados tenham direito à sustentação oral mesmo em agravos no Supremo. No entanto, a questão ainda persiste no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que veda agravo em recurso especial. O regimento da Corte vedou a concessão de tempo para que o advogado se manifeste durante a análise dos recursos pelo plenário. Um projeto de lei apresentado na Câmara tenta reverter a situação.

Raul Spinassé/Novo Selo Comunicação/Divulgação



Beto Simonetti: Dia do Advogado lembra a importância da profissão

PRESIDÊNCIA

Lula recebe indígenas ameaçados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva; os ministros dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara; da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macedo; e da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta; e a presidente da Funai, Joênia Wapichana, reuniram-se, ontem, com lideranças indígenas do povo Guarani-Kaiowá, de Mato Grosso do Sul, para discutir o aumento da violência na região, com o avanço de agricultores sobre a área que está sendo ocupada pelos indígenas. A Polícia Federal e a Força Nacional reforçaram o patrulhamento após o registro de ataques.

No começo da semana, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) suspendeu uma ação de reintegração de posse que estava em andamento na Terra Indígena Panambi Lagoa Rica, em Douradina (MS). Nos últimos dias, a violência aumentou e as forças policiais precisaram ser mobilizadas para impedir que uma tragédia acontecesse.

No dia 3, fazendeiros atacaram indígenas e deixaram 10 feridos, dois em estado grave. Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o atentado a tiros, disparados por homens em caminhonetes, deu-se pouco depois de a Força Nacional deixar a região. Um indígena levou

um tiro na cabeça, outro foi atingido no pescoço. Em estado grave, os dois estão em um hospital de Douradina.

Procurado pelo **Correio**, o Ministério da Justiça afirmou que, quando ocorreram os ataques na terra indígena, a Força Nacional tinha sido deslocada para atuar em outra região, mas assim que as equipes foram acionadas, retornaram ao local do conflito.

"Assim que acionadas, as equipes da FNSP chegaram no local e o confronto foi cessado, quando iniciaram-se diálogos com os dois grupos e foram acionados o Ministério dos Povos Indígenas e Ministério Público Federal", informou a pasta. (RS)

Ricardo Stuckert/Presidência da República



Lula e ministros com Lideranças Guarani-Kaiowás, que estão em conflito com fazendeiros sul-mato-grossenses